



Projeto Mário Travassos

Artigo de opinião

**FORNECIMENTO ECONÔMICO E DEMANDA: O PREÇO COMO REFLEXO DA
OFERTA E DA DEMANDA**

CAD PAULO HENRIQUE SILVA MENDONÇA

RESUMO

Oferta e demanda é talvez um dos conceitos mais fundamentais da economia e é a espinha dorsal de uma economia de mercado. Demanda refere-se a quanto (quantidade) de um produto ou serviço é desejado pelos compradores. A quantidade demandada é a quantidade de um produto que as pessoas estão dispostas a comprar a um determinado preço; a relação entre preço e quantidade demandada é conhecida como relação demanda. A oferta representa o quanto o mercado pode oferecer. A quantidade fornecida refere-se à quantidade de um determinado produto que os produtores estão dispostos a fornecer quando recebem um determinado preço. A correlação entre preço e quanto de um bem ou serviço é fornecido ao mercado é conhecida como relação de fornecimento. O preço, portanto, é um reflexo da oferta e da demanda. O tema é de grande relevância para o Exército Brasileiro uma vez que o mesmo deve seguir o princípio da economicidade, estando portanto sujeito ao preço dos bens e serviços.

Palavras-chave: Oferta. Demanada. Preços. Economia.

ABSTRACT

Supply and demand is perhaps one of the most fundamental concepts of economics and is the backbone of a market economy. Demand refers to how much (quantity) of a product or service is desired by buyers. The quantity demanded is the quantity of a product that people are willing to buy at a certain price; the relation between price and quantity demanded is known as demand relation. The offer represents how much the market can offer. The quantity supplied refers to the quantity of a particular product that producers are willing to supply when they receive a certain price. The correlation between price and how much of a good or service is supplied to the market is known as the supply ratio. The price, therefore, is a reflection of supply and demand. The theme is of great relevance for the Brazilian Army since it must follow the principle of economicity, and is therefore subject to the price of goods and services.

Keywords: Supply. Demanada. Prices. Economy.

1. INTRODUÇÃO

A teoria da oferta e da demanda é reconhecida quase universalmente como o primeiro passo para entender como os preços de mercado são determinados e como esses preços ajudam a moldar as decisões de produção e consumo, as decisões

que compõem não apenas o esqueleto, mas também a carne e sangue do sistema econômico.

O *insight* básico referente à lei da oferta e da demanda é que, a qualquer momento, um preço alto demais deixará vendedores desapontados em potencial com produtos não vendidos, enquanto um preço muito baixo acarretará na falta do produto para o mercado, deixando compradores sem as mercadorias que desejam comprar. Existe um preço "certo", no qual todos aqueles que desejam comprar podem encontrar vendedores dispostos a vender e todos aqueles que desejam vender podem encontrar compradores dispostos a comprar. Esse preço "certo" é, portanto, chamado de "preço de compensação de mercado", de acordo com Vasconcellos e Garcia (2014).

O Exército Brasileiro, por ser uma instituição da administração pública, precisa seguir a legislação vigente, a qual aduz principalmente a respeito do princípio da economicidade, o qual encontra-se previsto na Constituição federal em seu art. 37.

Assim, qualquer compra ou aquisição de serviços por parte do Exército Brasileiro deve observar o princípio da economicidade, e com isto, o preço, o qual será um reflexo da oferta e da demanda.

Tendo em vista a relevância do tema, o mesmo será tratado neste artigo de forma superficial, apenas como informação para o leitor, o qual deverá se aprofundar mais no mesmo. Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica.

2. A LEI DA DEMANDA

Segundo Vasconcellos e Garcia (2014), a lei da demanda afirma que, se todos os outros fatores permanecerem iguais, quanto maior o preço de um bem, menos pessoas exigirão esse bem. Em outras palavras, quanto maior o preço, menor a quantidade demandada. A quantia de um bem que os compradores compram a um preço mais alto é menor porque, à medida que o preço de um bem sobe, também aumenta o custo de oportunidade de comprar esse bem. Como resultado, as pessoas naturalmente evitarão comprar um produto que as obrigue a renunciar ao consumo de algo que elas valorizem mais.

Assim, temos que há uma correlação direta entre a quantidade demandada e o preço, havendo uma relação negativa entre preço e quantidade demandada. Quanto maior o preço de um bem, menor a quantidade demandada, e quanto menor o preço, mais o bem estará na demanda.

3. A LEI DA OFERTA

Segundo Dias (2015), como a lei da demanda, a lei da oferta demonstra as quantidades que serão vendidas a um determinado preço. Mas, ao contrário da lei da demanda, a relação de fornecimento mostra uma inclinação ascendente. Isso significa que quanto maior o preço, maior a quantidade fornecida. Os produtores fornecem mais a um preço mais alto porque vender uma quantidade maior a um preço mais alto aumenta a receita.

Conforme se observa na figura abaixo:

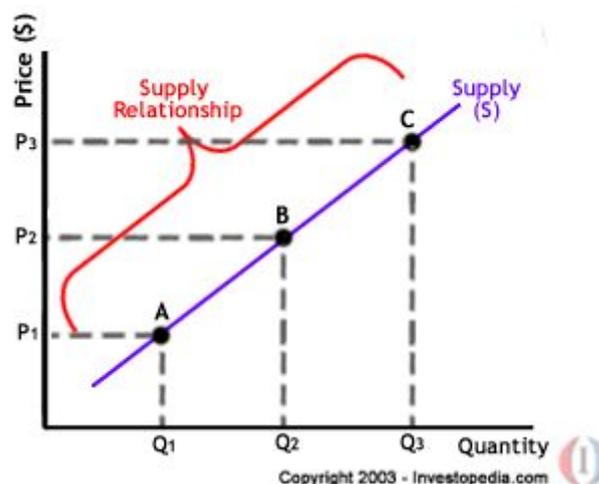


Figura 2: Relação entre oferta e preço
Fonte: Investopedia.com, 2003.

A, B e C são pontos na curva de oferta. Cada ponto da curva reflete uma correlação direta entre quantidade fornecida (Q) e preço (P). No ponto B, a quantidade fornecida será Q2 e o preço será P2, e assim por diante.

4. TEMPO E SUPRIMENTO

Para Dias (2015), diferentemente da relação de demanda, no entanto, o relacionamento de fornecimento é um fator de tempo. O tempo é importante para fornecer porque os fornecedores devem, mas nem sempre, reagir rapidamente a uma mudança na demanda ou no preço. Portanto, é importante tentar determinar se uma mudança de preço causada pela demanda será temporária ou permanente.

Digamos que haja um aumento repentino na demanda e no preço dos guarda-chuvas em uma estação chuvosa inesperada; os fornecedores podem simplesmente acomodar a demanda usando seus equipamentos de produção mais intensivamente. Se, no entanto, houver uma mudança climática, e a população precisar de guarda-chuvas o ano todo, a mudança na demanda e no preço deverão ser de longo prazo; os fornecedores terão que mudar seus equipamentos e instalações de produção para atender aos níveis de demanda de longo prazo.

4.1 Relacionamento entre oferta e demanda

Um exemplo de como a oferta e a demanda afetam o preço. Imagine que um CD de edição especial seja lançado por 80 reais. Como a análise anterior da gravadora mostrou que os consumidores não exigirão CDs a um preço superior a 80 reais, apenas dez CDs foram lançados porque o custo de oportunidade é muito alto para os fornecedores produzirem mais. Se, no entanto, os dez CDs forem demandados por 20 pessoas, o preço subirá subsequentemente porque, de acordo com a relação da demanda, à medida que a demanda aumenta, o preço também aumenta. Consequentemente, o aumento no preço deve levar a que mais CDs sejam fornecidos, pois a relação de fornecimento mostra que, quanto maior o preço, maior a quantidade fornecida.

Se, no entanto, houver 30 CDs produzidos e a demanda ainda estiver em 80 reais, o preço não será aumentado porque a oferta mais do que acomoda a demanda. Na verdade, após os 20 consumidores terem ficado satisfeitos com suas compras de CD, o preço dos CDs restantes pode cair à medida que os produtores de CD tentam vender os dez CDs restantes. O preço mais baixo então tornará o CD

mais disponível para pessoas que já haviam decidido que o custo de oportunidade de comprar o CD por 80 reais era muito alto.

4.2 Equilíbrio

De acordo com Vasconcellos e Garcia (2014), quando a oferta e a demanda são iguais (ou seja, quando a função de oferta e a função de demanda se cruzam), diz-se que a economia está em equilíbrio.

Neste ponto, a alocação de mercadorias é mais eficiente porque a quantidade de mercadorias sendo fornecidas é exatamente a mesma que a quantidade de mercadorias sendo demandada. Assim, todos estão satisfeitos com a atual condição econômica. A um preço determinado, os fornecedores estão vendendo todos os produtos que eles produziram e os consumidores estão recebendo todos os bens que estão exigindo.

Já o desequilíbrio pode ser causado pelo excesso de oferta ou pelo excesso de demanda. Se o preço for muito alto, o excesso de oferta será criado dentro da economia e haverá ineficiência alocativa. O excesso de demanda é criado quando o preço é definido abaixo do preço de equilíbrio. Porque o preço é tão baixo, muitos consumidores querem o bem, enquanto os produtores não estão fazendo o suficiente.

Para a economia, os movimentos e mudanças em relação às curvas de oferta e demanda representam fenômenos de mercado muito diferentes. Segundo Dias (2015), um movimento refere-se a uma mudança ao longo de uma curva. Na curva de demanda, um movimento denota uma mudança no preço e na quantidade demandada de um ponto para outro na curva. O movimento implica que a relação de demanda permanece consistente.

Portanto, um movimento ao longo da curva de demanda ocorrerá quando o preço do bem for alterado e a quantidade demandada for alterada de acordo com a

relação da demanda original. Em outras palavras, um movimento ocorre quando uma mudança na quantidade demandada é causada apenas por uma mudança no preço e vice-versa.

Dias (2015) afirma que, como um movimento ao longo da curva de demanda, um movimento ao longo da curva de oferta significa que a relação de fornecimento permanece consistente. Portanto, um movimento ao longo da curva de oferta ocorrerá quando o preço do bem for alterado e a quantidade fornecida for alterada de acordo com a relação de fornecimento original. Em outras palavras, um movimento ocorre quando uma mudança na quantidade fornecida é causada apenas por uma mudança no preço e vice-versa.

Uma mudança na curva de demanda ou oferta ocorre quando a quantidade de um bem demanda ou fornece mudanças, mesmo que o preço permaneça o mesmo (DIAS, 2015). Por exemplo, se o preço de uma garrafa de cerveja fosse de 8 reais e a quantidade de cerveja demandada aumentasse, haveria uma mudança na demanda por cerveja. Mudanças na curva de demanda implicam que a relação da demanda original mudou, o que significa que a demanda por quantidade é afetada por um fator diferente do preço. Uma mudança na relação de demanda ocorreria se, por exemplo, a cerveja subitamente se tornasse o único tipo de álcool disponível para consumo.

Inversamente, se o preço de uma garrafa de cerveja fosse de 8 reais e a quantidade fornecida diminuísse, haveria uma mudança na oferta de cerveja. Como uma mudança na curva de demanda, uma mudança na curva de oferta implica que a curva de oferta original tenha mudado, significando que a quantidade fornecida é afetada por um fator diferente do preço. Uma mudança na curva de oferta ocorreria se, por exemplo, um desastre natural causasse uma escassez maciça de lúpulo; os fabricantes de cerveja seriam forçados a fornecer menos cerveja pelo mesmo preço.

CONCLUSÃO

Após a pesquisa realizada ficou claro que o preço é um reflexo da oferta e da demanda. Assim sendo, para a instituição Exército Brasileiro, a qual deve seguir os

preceitos da economicidade, é fundamental a análise dos preços, devendo também ser feita uma análise do mercado, a fim de observar a oferta e demanda dos produtos que são necessários.

Desta forma conclui-se que tomamos decisões econômicas todos os dias: o que comprar, se trabalhar ou jogar, o que estudar. Nós respondemos aos mercados o tempo todo: os preços influenciam nossas decisões, os mercados sinalizam onde colocar o esforço, eles direcionam as empresas a produzir determinados produtos em detrimento de outros. A economia está ao nosso redor.

REFERÊNCIAS

DIAS, M. C. **Economia fundamental**. São Paulo: Saraiva, 2015.

VASCONCELLO, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.